

*ficado  
por unanimidade  
13/02/2014*



## Voto de Saudação Às Rádios dos Açores

Hoje, 13 de fevereiro, é o Dia Mundial da Rádio.

A data foi declarada pela UNESCO, em 2011, para assinalar os 65 anos da primeira emissão da United Nations Radio.

A rádio é muito importante em todo o mundo. Continua a ser o meio de comunicação social que atinge as maiores audiências. Mas a rádio tem uma importância ainda mais acrescida numa região distante e descontínua como os Açores.

Traz o mundo, une as ilhas e projeta a região.

Por isso a comunicação radiofónica já conta mais de oito décadas em terras açorianas, com a primeira emissão de telegrafia sem fios realizada em 1928 por Jacinto Pedro Ribeiro na cidade de Ponta Delgada.

Desde então, a rádio açoriana regista três momentos sucessivos de afirmação social.

O primeiro em 1941, com a inauguração em Ponta Delgada do Emissor Regional dos Açores da Emissora Nacional, atual RDP – Antena 1 / Açores.

O segundo em 1947, com as primeiras emissões do Clube Asas do Atlântico, em Santa Maria, e do Rádio Clube de Angra e da Rádio Lajes, na ilha Terceira.

O terceiro em 1988, com a legalização das rádios locais, de entre as quais se destacam a Rádio Atlântida, a Rádio Açores e a Top Rádio em Ponta Delgada, a Rádio Insular na Lagoa, a Rádio Nova Cidade na Ribeira Grande e a Rádio Povoação; a Rádio Ciclone em Angra do Heroísmo e a Rádio Ilha na Praia da Vitória; a Rádio Graciosa em Santa Cruz; a Rádio Lumena nas Velas e a Rádio Canal Aberto na Calheta; a Rádio Pico na Madalena, a Rádio Montanha nas Lajes e a Rádio Cais em São Roque; a Rádio Antena 9 no Faial; e a Rádio Canal Flores no grupo ocidental.



Seja local ou regional, a rádio é comunicação, é companhia, é cultura, é informação.

Seja serviço público, como a RDP, ou utilidade pública, como o “Rádio Clube” e o “Asas”, a rádio nos Açores é também proteção civil e assim foi no vulcão do Faial em 1957 ou no terramoto da Terceira, Graciosa e São Jorge em 1980.

As rádios nos Açores são hoje a voz de cada concelho, de cada ilha, de toda uma região e são também a nossa voz para a diáspora açoriana no outro lado do Atlântico.

Merecem, por isso, o apoio devido, tanto a rádio pública da parte do Estado como as rádios privadas por parte da Região.

Pela sua importância social e cultural demonstrada todos os dias e em todas as horas, a rádio açoriana em geral merece também a especial saudação do Parlamento dos Açores, neste Dia Mundial da Rádio, como prova de devido reconhecimento e de merecida consideração.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o **Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata propõe à Assembleia Legislativa que expresse a sua saudação a todas as estações emissoras de radiodifusão que operam na Região Autónoma dos Açores, na pessoa dos seus profissionais e colaboradores, reconhecendo e valorizando o seu contributo quotidiano para a união das ilhas e para a promoção do arquipélago.**

Deste Voto deve ser dado conhecimento formal a todos os operadores de radiodifusão da Região Autónoma dos Açores.

Horta, Sala das Sessões, 13 de fevereiro de 2014

Os Deputados Regionais

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 0497	Proc. n.º 27.07
Data: 014/02/14	N.º 4118